

Augusto de Carvalho explicou como funcionaria essa Cidade Inteligente, que já foi implantada no Rio de Janeiro onde é chamada de Praça do Conhecimento. “Seria uma área de operação e comando, com um gabinete para a administração de crises e uma área destinada à imprensa. Uma central de vídeo-monitoramento com câmeras de inteligência, que reuniria vários itens de segurança pública, como educação, saúde, informação e serviços”, contou o empresário.

O sócio-presidente da GDV-IN, Mario Cesar Pereira de Araújo, que presta serviço de consultoria para a IBM Brasil, ressalta que a Cidade Inteligente é um plano de comunicação e inteligência. “Queremos construir junto com as pessoas públicas, os empresários e a comunidade o desenvolvimento da cidade com as dotações orçamentárias para cada projeto”, detalha o empresário, que é ex-presidente da TIM.

- O nosso objetivo é melhorar a qualidade de vida da população e melhorar os valores humanos da cidade e a quantidade e qualidade de empregos, incentivando toda a capacidade de novas indústrias se instalarem na cidade com suas matrizes de origem – afiança Mario Cesar.